PREÇO DE ASSIGNATURA
ANNO — [illegible]
SEMESTRE — [illegible]
Publicações solicitadas a 400 réis por linha, na primeira inserção, e 200 réis, nas subsequentes
EXPEDIENTE
Serviços de redacção: das 13 ás 16 e 20 minutos, e das 19 ás 22 horas.
Recebem-se na gerencia, até ás 21 horas, annuncios, reclames e publicações remuneradas de qualquer natureza.
Pagamento adiantado

A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

INFORMAÇÕES UTEIS

A taxa cambial regulou hontem a 7 17/32, sendo a libra cotada a 31$957, o dollar a 6$579 e o franco a $192. O mil réis ouro foi vendido a 3$577.

A maxima thermometrica registada foi 27,1 e a minima 18,9.

A media da demora entre Parahyba e Rio era de 24 horas, pelo Telegrapho Nacional.

São esperados, amanhã, do sul, o vapor *Itaquéra* e hoje, do norte, o cargueiro *Belém*.

ANNO XXXV | DIRECTORES { Effectivo — CARLOS D. FERNANDES; Interino — NELSON LUSTOSA | PARAHYBA — Sabbado, 28 de agosto de 1926 | GERENTE — CLAUDINO MOURA | NUMERO 188

O escriptor nas "Orações á Mocidade"

Sendo talvez, no Brasil, a obra em que mais se haja aprofundado a questão dos deveres do medico para com a sociedade, as «Orações á Mocidade» são um dos livros mais bem escriptos da lingua nacional,—livro que vem demonstrar, no conflicto por alguns descoberto entre os medicos letrados e as bellas letras, que podem viver em accôrdo as musas e os doutores. Esse conflicto não subsiste senão porque certos dos nossos medicos escriptores têm sido amigos da literatura, mais pelo relevo que ella accrescenta, socialmente, do que pelas satisfações intimas que offerece. Em todos os paizes contam medicos as bellas letras; e a Medicina, se estudada realmente, não é raro que se traia, dando força e consistencia á creação. (Nenhuma obra de arte deixa reflectir os estudos especiaes, as tendencias, naturaes ou adquiridas, de quem a faz). Entre nós o episodio do parto, nas «Memorias de um sargento de milicias», sem embargo da feição apenas chronologica do romance, está revelando, em seu contexto antecipadamente naturalista, o medico, que não morrera todo no escriptor. A especie dos que se fizeram literatos depois de medicos famosos é que parece ser sómente nossa. Nos começos do Brasil independente, não havendo na Côrte outra escola superior além da Faculdade de Medicina, quando o nacionalismo economico se defendia do milhão de cruzados que custavam os doutores fabricados no estrangeiro, e justo orgulho patrio os desejava feitos no paiz, os rapazes intelligentes, quasi todos poêtas, iam ser medicos, e só depois é que as letras os tomavam. Deu-se assim com Domingos Gonçalves de Magalhães, com Joaquim Manuel de Macedo, com Henrique Muzzio, Mello Moraes e Manuel Antonio de Almeida. Estes fôram sempre escriptores, ao contrario de alguns dos modernos, que dir-se-ia ingressaram na Republica das letras porque no nosso meio ha um momento de victoria individual em que se é tudo mais que se imagine ser, com a sancção e o applauso dos que, também improvisadamente, sanccionam e applaudem o talento, o saber e o resto.

Grande medico, honra de sua sciencia, gloria legitima da medicina brasileira, o dr. Clementino Fraga poderia ser collocado entre o commum dos seus collegas literatos, se não pertencesse á velha familia, se não houvesse nelle madrugado o que só depois do meio dia surgiu em alguns: emquanto outros recorreram aos classicos, apenas, quando se lembraram de ajuntar aos triumphos medicos a corôa literaria, o autor das «Orações á Mocidade» occupava suas folgas de estudante lendo os «Serões Grammaticaes», depois de convivio com as bellas letras de toda a parte. Discipulo do professor Cardoso Carneiro (não esqueçamos este nome), educou-se na affeição que o douto preceptor consagrava ao vernaculo—«amôr indefesso, apaixonado, mystico», como, hoje, recorda o discipulo. Dos habitos desse inicio feliz restou ao professor da Faculdade da Bahia, agora da do Rio,—ao professor e ao clinico, o ter sempre os «Serões» por «livro de cabeceira e sovaco», segundo dizia D. Francisco Manuel de Mello; e ficou-lhe, ao que transparece não só da maneira por que escreve, mas, ainda, daquillo que escreve, «o culto (do Mestre) pela nossa lingua, o respeito pelo seu acervo de factos, a adoração do seu patrimonio classico». Eis onde parece haver-se agrupado, e ao envez se distingue daquelles collegas seus que entraram para as letras já maduros e já grandes homens.

O dr. Clementino Fraga é um escriptor cujo logar será entre os classicos brasileiros. Classico, porque foi buscar ao «acervo de factos», ao «patrimonio», os elementos que, no Brasil, faltam a muitos dos que pretendem e pensam escrever a linguagem mais pura; classico que se modernizou, ficando com a lingua brasileira. Emigrando para a America, o portuguez idioma, ao contrario do portuguez povo, empobreceu: o vocabulario em grande parte se perdeu, a syntaxe estonteou-se, e a prosodia, accommodando-se á molicia de uma alma que o sol tornou meiga, encurtou as palavras, imprecisão de nossa pronuncia, alongando-as, depois, com a lentidão imprimida ao que sobrou. (Tudo isso se operou com a graça de Deus). Nós nos achamos na contingencia de crear uma lingua diversa da lingua peninsular, e vamos arranjando como podemos a lingua que o professor João Ribeiro, em sua incontestavel autoridade, chamou de «lingua nacional», e é mesmo uma lingua brasileira.

No estado em que ainda se encontra a nova lingua, rica só de impropriedades e termos regionaes (os bons neologismos, nascidos para necessidade que o velho idioma não satisfez, não supprem ainda aquillo que se extraviou), quando se aspira a escrever com acerto, o que logo occorre, e o que só não têm feito os mais novos modernistas, é recorrer aos classicos. Fazemos isso por uma affinidade mais proxima com elles do que com os que falam e escrevem, em nossos dias, o portuguez em Portugal. A prosodia brasileira é a prosodia dos «Luziadas», até certo ponto, e isso se póde verificar na extensão metrica de certas palavras. Esperança, por exemplo, tem no verso de Camões quatro syllabas, e é assim que nós, os brasileiros, pronunciamos; no verso contemporaneo, como no falar portuguez de hoje, conta sómente três: «esprança».

Ha quem pense que os classicos têm remedio para tudo, do mesmo modo que ha quem ache que põem velhice e bolor em tudo... Os classicos produziram a lingua de Ruy Barbosa e a de Machado de Assis. Antes destes, a de José de Alencar, a mais voluntariamente brasileira das três. Os classicos infundem prevenção contra os regionalismos. Excellente virtude: porque, se na literatura o regionalismo é um como municipalismo esthetico, na philologia equivale quasi sempre a esterco de passarinho e garrancho secco, mal servindo para o fôgo. Ruy Barbosa, apenas nos ultimos tempos se serviu de uma ou duas de taes creações, isso mesmo para lisongear a platéa menos culta. Machado de Assis, ledor confesso de Fernão Mendes e—o que mais é—do «terrible» Azurara da «Chronica», defendia uma «essencial pureza do idioma». Para elle «a influencia popular tem um limite; e o escriptor não está obrigado a receber e dar curso a tudo que o abuso, o capricho e moda fazem correr».

Estas restricções não impediram que um e outro viessem a ser mestres da lingua que José de Alencar iniciára. O mal não está em compulsar, nem mesmo em respigar nos classicos aquillo que corrige e melhora; o que têm de aproveitavel, hoje, os classicos, enriquece e solidifica a lingua que o Brasil está formando; e essa lingua, mormente com o concurso delles, se se parece com o Hespanhol, se se assemelha ao Portuguez, não é a lingua hespanhola nem a lingua portugueza. Uma lingua é uma alma collectiva que se exprime. Póde-se, em verdade, dizer que a alma do Brasil seja a mesma alma de Portugal, ou que a alma argentina seja outra alma de Hespanha?

O autor das «Orações á Mocidade» pertence á familia dos que não tratam de conhecer «o acervo de factos» nacional, senão depois de se haverem assenhoreado do «patrimonio classico», reconhecido o seu valor; é daquelles para quem o trabalho do escriptor resultará incompleto se prescinde do «patrimonio». O mão dos classicos não está no classissimo, está no pouco que dizem muitos delles. Posta a chronica «a de parte», os classicos são em regra cacetes, e alarmantes (coitados) quando dão «pra bancar» o Tito Livio.

O classissimo do sr. Clementino Fraga é antes desejo de acertar, apuro. Assignalada quando e quando, por palavra ou locução antiga, a sua phrase não sahe velha, e o que nella vem dos classicos apparece como, em pintura, o evocativo das pequenas paisagens distantes. De resto, o escriptor é sempre, inconfundivelmente, brasileiro: «Ha um aspecto da personalidade de Oswaldo Cruz, pouco conhecido, se não pouco estimado, nas proporções de sua sinceridade: o seu patriotismo. Não tenho noticia de alguem que, pairando nos dominios serenos da Sciencia, enredado nos livros ou absorvido nas complicadas lides do laboratorio, mais se arrebatasse nas inspirações patrioticas; de feito, ninguem acreditou mais, nem mais fervorosamente se deu aos destinos de sua patria que elle, o paciente analysta, o sabio pesquisador, o benedictino da Sciencia, o supremo architecto da nossa grandeza scientifica. Foi o amor da patria que o fez administrador, foi o seu patriotismo intemerato, indefesso, religioso, que o deteve até o fim do seu programma na Saúde Publica, apezar das decepções, dos desenganos, de todas as miserias de uma época de revezes, pelejando contra a furia licenciosa dos seus detractores, protegidos uns na irresponsabilidade da inconsciencia, folgados outros na consciencia da impunidade».

Não é esta a melhor pagina do sr. Clementino Fraga, possa embora emparelhar com muitas do João Francisco Lisbôa da «Vida do Padre Antonio Vieira». Melhor mostra do homem de letras será a impressão da entrada no collegio, onde, de certo modo, parece reviver o espirito do «Atheneu», e que Raul Pompeia haveria de estimar: «Deixando a minha aldeia, aqui cheguei uma noite, quando fui á presença do director da collegio. Ao vel-o tratar com meu pae, apresentado por um amigo commum (por cuja memoria vive a minha saudade), ao vel-os, rosto a rosto, os três em companhia, meditava abstracto, numa revoada de receios infantis e frivolas meninices, sobre o rigor que me esperava nas quatro paredes da casa de ensino. Nos meus pavores antecipados, remoia conjecturas, que, se o mestre do interior, pallido, doentio e sem barbas, era tão implacavel, naturalmente mais austero seria aquelle alli perto, na imponencia da sua sadia compostura, de barbas cerradas a adornar-lhe a vigorosa physionomia. Tornei á casa antiga, horas caladas, sob aquella dura impressão, e, minutos a fio, senti os precalços de minha primeira noite de insomnia».

O autor das «Orações á Mocidade», que está ligado á tradição quando affirma «não andará com acerto quem appellando para o futuro, não trouxer do passado a bagagem de uma convicção pacientemente integrada», se se volta para o futuro, diz aos seus alumnos, em despedida: «... deveis ser livres: sim, livres de quaesquer subalternidades; livres do interesse material ou materializado em motivos que desabonem; livres da alheia suggestão fóra dos bons principios; livres e fortes quando a liberdade e a força affirmam o homem na victoria de seus estimulos e, decisivamente, o personalizam na conquista de um patrimonio moral». Venham de que influencias vierem, os homens são sempre de sua época.

A vida que a cultura antiga, retrospectivamente, accrescenta, como que rejuvenesce, quando ha mocidade no espirito do escriptor. Um moderno extremado hesitaria em acolher o que o sr. Clementino Fraga chama «o placido remanso das letras mortas». Mas o autor das «Orações á Mocidade» emerge desse remanso, falando aos moços com a energia e a confiança de um modernista ardente. O interesse maior está mesmo mais nas idéas e disignios do que nas fórmas. E a fórma é em todos —«la chair même de la pensée». Sómente, ha os que pensam pouco ou mal.

Em todas as paginas, das «Orações á Mocidade» encontramos o que Mario de Alencar chamou signal de «convivencia longa com os mestres eternos». No sr. Clementino Fraga, apenas, a Medicina não foi simples passagem de primeira classe para as bellas letras; e as revelações do seu livro envolvem um appello da literatura mais intencional e objectiva. A literatura é a mulher que não perde a belleza, e que, uma vez amada, se faz amar para sempre; com as suas promessas de libertação e consolo...

José Vieira

Telegrammas officiaes

Sobre a abertura do congresso de Santa Catharina, o governador daquelle Estado, dr. Bulcão Vianna, transmittiu ao sr. presidente João Suassuna o seguinte despacho:

Florianopolis, 21—Tenho a honra communicar v. exc. abertura hoje solenne Congresso representativo Estado perante qual li mensagem governamental. Saudações attenciosas—Bulcão Vianna, governador.

Interesses da Parahyba

Encontram-se presentemente na Camara dos Deputados, como objecto de estudo das commissões as mensagens do presidente Arthur Bernardes, pedindo a concessão de creditos destinados ao pagamento da quota de 1923 do serviço da lagarta rosea e á indemnização ao nosso Estado pelo adiantamento feito á construcção do quartel de Cruz das Armas.

Sobre o andamento desses papeis, que sobremodo interessam á Parahyba, o deputado Oscar Soares transmittiu ao sr. dr. João Suassuna, chefe do govêrno, o seguinte despacho:

Rio, 25 — Mensagens pedindo credito 396 contos lagarta rosada 100 contos quartel distribuidos primeira Julio Prestes segunda Homero Pires. Eu Tavares estamos activando passagem Camara. Abraços — Oscar.

BIBLIOGRAPHIA

Medicamenta — Recebemos o nº 50 desse conhecido mensario de Therapeutica e Pharmacologia que se publica no Rio sob a direcção do dr. Theophilo de Almeida com a redacção e collaboração de nomes dos mais illustres na especialidade da revista em nosso meio, professores, medicos e clinicos e distinctos profissionaes do laboratorio e da pharmacia.

Fiel á sua organização original de publicação mista illustrada, apresenta a capa do nº 50 da «Medicamenta» mais um *cliché* da serie artistica, nitida reproducção do bello quadro de Gabriel Max, «O Anatomista», encerrando o texto importantes artigos e notas scientificas, de accentuado caracter pratico, e numeroso noticiario, tudo disposto de tal maneira que constitue leitura egualmente interessante, quer para o medico clinico, quer para pharmaceuticos e chimicos.

E' o que se verifica pelo seguinte summario:

Parte I — Editoral: «Ethica do jornalismo medico» por T. A.; «Um caso de insufficiencia cardiaca grave tratada pela injecção de Digitalina intravenosa» pelo dr. Paula Leite; «A Revulsão na tuberculose pulmonar evolùtica», pelo dr. Amon; «Um caso de cancer na larynge», pelo prof. João Marinho; «Estado actual da bismuthotherapia na syphilis», pelo dr. Joaquim Motta; «A profissão sanitaria nos Estados Unidos», pelo prof. Allen W. Freeman; «Na Academia de Medicina: falla o prof. Miguel Couto; «A tosse na tuberculose pulmonar chronida», pelo dr. Joseph Fabre; «As pentoses urinarias», pelo dr. Saget; «Formulario da Medicamenta»; «E' o «914» um medicamento perigoso»? — A nossa Estatistica diz que não; «Curiosidade medico pharmaceutica: A pharmacia nos Estados Unidos.

Parte II — Editorial: «A repressão dos entorpecentes e toxicos» por V. L.; «A Federação Internacional Pharmaceutica e os Estupefacientes», (relatorio); «Methodos de analyses da camphora artificial» por G. Zelger; «Caracterização rapida de alguns compostos usuaes» por Virgilio Lucas; «Descoberta de dois novos corpos simples serie do maganez»; «Alteração das soluções do idoreto do arsenico»; «Porque o serum glycosado toma coloração nas ampollas autoclavadas» por R. S.; «Notas de chimica analytica»; «Pharmacia pratica»; «Futuro Congresso Brasileiro de Pharmacia» — Titulos de theses; «Perguntas e respostas»; «Notas e commentarios»; «Bibliographia»; «Noticiario».

Parte III — «Fabricação do Acido Citrico Medicinal» pelo chimico dr. Pepin Lehalleur da missão militar Franceza; Correspondencia; «Escriptorio de informações da Medicamenta».

—

O Sitiá — Solennisando a passagem do seu segundo anniversario *O Sitiá*, jornal semanario que se edita em Quixadá, no Ceará, publicou uma edição especial, impressa a côres e com 24 paginas.

Este numero vem referto de dados e artigos interessantes a respeito dos homens e dos interesses principaes daquella região, sendo a capa uma allegoria á imprensa cearense.

Numa de suas paginas de honra, illustrada com um cliché do sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado, lê-se um artigo intitulado — Um chefe modêlo — sobre a personalidade de s. excia., assignado pelo dr. Barreira Cravo, medico de largo conceito e reconhecido intellectual cearense.

Com collaboração escolhida e impeccavel serviço material, o presente numero do *O Sitiá* representa um esforço sensivel pelo progresso da bôa imprensa no interior do Nordéste.

—

Monitor Mercantil — E' esta revista semanal de economia e finanças, do Rio de Janeiro, da qual temos sob as vistas o nº 556, uma das mais perfeitas no genero, no paiz.

Magazino de intensa circulação nos meios productores nacionaes, e estrangeiros, vem o «Monitor Mercantil» melhorando dia a dia as suas secções informativas, de modo a se tornar já hoje indispensavel a todos aquelles que se dedicam ao commercio e a industria.

Traz o presente numero, entre outros os seguintes trabalhos:

«Auxilio á producção do café», «O augmento da quota ouro», «Imposto sobre a renda» «Regulamento do imposto de consumo», além de muitas notas interessantes e quadros demonstrativos do movimento dos varios mercados brasileiros e estrangeiros.

—

O Commentario — Recebemos o nº 9 dessa revista que se publica em S. Paulo, sob a direcção do illustre escriptor dr. Veiga Miranda, ex-ministro da Marinha, no govêrno Epitacio Pessôa.

Dia a dia cresce o prestigio dessa publicação que se vem impondo pela seriedade de seus conceitos e honestidade e patriotismo dos intuitos.

Abre o presente numero uma breve nota sobre «A doença do papel-moeda e os perigos do seu tratamento», em que são analysados alguns pontos da nova direcção financeira que se pretende estabelecer no paiz, commentando o articulista a situação de outros paizes que tiveram problema identico, e promettendo em artigos subsequentes um estudo minucioso da questão.

Seguem-se: Maternidade, conto de Ribeiro do Couto; O divorcio e a Egreja (De «A Ordem») — Madame de Staël — A politica fascista em relação á Santa Sé — Os três irmãos Sionezes (Romance de Veiga Miranda); — A proposito de «O Hospede» de Aristides Rebello — Sangue e Amor (Romance Lucas Falcão) etc. etc.

—

Mario Linhares—Semeadores—Rio, 1966—O sr. Mario Linhares é um autor abundante. Deve ser muito moço, entretanto, já com uma bibliographia (obras publicadas) de oito volumes.

Seus trabalhos são ecleticos, abrangem desde a poesia até o estudo social, a critica literaria e artistica etc.

O presente volume, o ultimo, é um feixe de artigos de jornal sobre homens e cousas do paiz.

O estylo é correctio, sem grande originalidade.

O autor não abusa da adjectivação, que é simples mas um tanto banal.

Quanto á acuidade de analyse, não é das mais profundas a do sr. Mario Linhares. Não sae da superficie, o seu mergulho não póde chegar a camadas muito superiores. A leitura do livro dá-nos impressão de um banho de areia, em que com a agua vem muita areia, muito sargaço, ás vezes uma caravella e raramente um marisco de lindo aspecto, agradavel.

E' um livro sem grandes intuitos. Talvez o autor não quizesse, por excesso de zelo, deixar perderem-se essas paginas.

—

Relatorio do Lloyd Brasileiro — O commandante Cantuaria Guimarães, director do Lloyd Brasileiro, acaba de apresentar aos accionistas daquella companhia de navegação, o relatorio referente ao anno proximo findo.

Trata-se de um trabalho longo e bem organizado, onde o actual dirigente da nossa principal empresa maritima expõe claramente o que foi sua habil administração durante o govêrno Arthur Bernardes. Com effeito, elle mostra como o material fluctuante augmentou e egualmente como se conseguiu obter em 1925 um saldo de ..... 35.696.177$473, quando, antes de assumir elle a direcção do Lloyd, essa empresa estava numa situação deficitiaria.

Merece relevo no texto do relatorio a reproducção de um artigo do commandante Cantuaria publicado num jornal do Rio, onde s. s. se defende brilhantemente das accusações que o deputado Azevêdo Lima lhe assacára, refutando-as, com documentos.

A Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro é actualmente uma sociedade anonyma com o capital dividido em 150.000 acções, das quaes 149.500 pertencem ao Thesouro Nacional e o restante a diversos.

Recebemos e agradecemos um exemplar do relatorio alludido.

A acção do "Duce" e a transformação economica observada na Italia

Medidas geraes de economia

Roma, julho — (Especial para A UNIÃO)—Mussolini está se transformando no dictador da Italia, sob todos os aspectos que se podem imaginar. Actualmente não admitte mais admoestações de quem quer que seja. «Para a frente!» parece ser o grito que elle dá ás industrias nacionaes.

Hoje, Mussolini está disposto a obrigar a Italia a tomar o seu verdadeiro caminho, atravessando destemorizadamente o coração das difficuldades economicas nacionaes, promulgando uma serie de leis para as difficuldades, e adoptando mil methodos differentes de combatel-as.

Este problema é aquelle que hoje em dia mais lhe enche o espirito. Consolidado o regimen fascista, agora Mussolini trata certamente da reorganização economica do paiz, em novas bases.

O primeiro ministro analyzou este facto simples: a Italia compra mais do que vende. E esta situação precisa ser corrigida. A serie de medidas praticas tomadas por elle tem esse proposito. O seu fim consiste em forçar a Italia a exportar mais e a importar menos, viver barato e vender caro—em uma palavra, tornar-se economicamente independente.

E' um facto que os seus proprios adversarios não occultam que Mussolini tem realizado grandes coisas desde que subiu ao poder. Elle diminuiu em muito a divida nacional, equilibrou o orçamento a ponto de apresentar saldos, uniformizou officialmente as estradas de ferro, os correios e o telegrapho em bases economicas vantajosas, e por fim construiu a marinha mercante.

Debaixo do seu dominio, consolidaram-se os lucros da guerra, e o imperio colonial foi intimamente approximado da metropole.

Leis de um caracter estricto a respeito do trabalho fôram elaboradas, acabando virtualmente com os bokeuts e as greves. O numero dos desempregados foi diminuindo lentamente até desapparecer. A moral politica foi elevada, imbuida de um grande espirito patriotico, que anima hoje em dia toda a vida nacional, exteriorizando-se em um sem numero de festas patrioticas e populares.

Tudo isso tem tido um grande effeito sobre a situação financeira e economica da Italia. Mas apezar de todo esse grande esforço realizado, o primeiro ministro Mussolini sabe que a Italia continúa a ser uma nação que compra mais do que vende, isto é, uma nação cujos recursos não bastam á manutenção de uma população verdadeiramente transbordante.

O problema complica-se mais com a falta de recursos naturaes. A Italia tem de importar annualmente milhões de toneladas de carvão afim de alimentar as suas nove formidaveis industrias de aço e ferro, os seus 113 altos fornos, os seus 100.000 operarios, representando tudo isso um capital de mais de 800.000.000 de liras.

A Italia tende a comprar grandes quatidades de algodão para serem tecidos nos seus 4.600.000 teares, que empregam 70,000 operarios representando cerca de um capital de 200.000.000 de liras. Essas e outras importações não podem em hypothese alguma ser diminuidas, pelo contrario tendem a augmentar.

O objecto das mais recentes medidas de Mussolini consiste pois em eliminar as importações inuteis, e augmentar a exportação de modo a contrabalançar as importações uteis e necessarias. Os artigos de luxo serão sem duvida alguma reduzidos consideravelmente.

Os jornaes fôram tambem alvo de modificações importantes. Limitaram-se a seis paginas diarias, sendo prohibidos os supplementos, excepto os technicos.

Durante algum tempo ficarão prohibidas as licenças de abertura de novos bars, botequins, cafés, hoteis e logares de divertimento. As propriedades particulares e as villas de aspecto luxuoso serão cerceadas, desenvolvendo-se porém a construcção de villas e casas operarias, de departamentos cooperativos, de habitações urbanas para nucleos densos de operariado.

Os preços dos materiaes de construcção — ferro, cimento, tijolos etc — fôram consideravelmente reduzidos. No campo das industrias foi permittida a mistura do alcool com a gazolina para accionar os automoveis. Os vinhedos da Italia, que cobrem 10.000.000 de ares de terra, super-produzem, ficando sempre armazenado um grande stock. «Queimem-no nos automoveis», declarou certa vez Mussolini.

Em summa, a Italia está passando por uma séria transformação economica. O primeiro ministro quer que se trabalhe, disciplinada e corajosamente. A nação tem de corresponder ao grande sacrificio de augmentar formidavelmente a exportação, de modo a poder desenvolver as suas industrias, e resolver o problema da falta de materias primas. Para tanto é que o primeiro ministro pensa na Tripolitania, que será possivelmente o grande centro productor de algodão da metropole, livrando-a assim dos mercados estrangeiros.

Informações telegraphicas

Serviço da Agencia Americana e correspondentes especiaes de "A UNIÃO"

A reforma constitucional no Senado

RIO, 25—A' sessão do Senado, apesar da chuva, compareceram 31 senadores.

O sr. Bueno Brandão, esperando numero a fim de ser votada a reforma constitucional, discursou defendendo a revisão da magna carta e expondo os pontos de vista do sr. presidente da Republica.

A esquerda aparteou o orador, estabelecendo-se, á certa altura, confusão. A mesa vibrou os tympanos.

O sr. Bueno Brandão aguardava numero para terminar o seu discurso. Com a chegada de diversos senadores, o orador conclúe as suas palavras pedindo que cada um cumpra o seu dever.

O sr. Soares dos Santos pergunta se o pedido é sincero.

Todos riem.

Contra a revisão falou em seguida o sr. Moniz Sodré, prorogando-se o expediente. (News Service).

—

RIO, 25—No Senado foi approvada, em segunda discussão, a reforma constitucional, por 30 votos contra 13.

A questão religiosa

MEXICO, 42— O inicio da quarta semana da construcção religiosa do paiz, foi assignalado pelo facto de haver chegado afinal a uma situação mais esperançosa do que nunca quanto á possibilidade de uma solução pacifica. A victoria governamental collocou as auctoridades em posição de ir ao encontro de esforços conciliatorios da egreja para o afastamento de attitudes irritantes, emquanto a egreja inicia a campanha para a solução legal do caso. (Especial).

Incendio numa floresta

PARIS, 26—Os ultimos telegrammas chegados do departamento de Landes informam que o fôgo auxiliado pelo vento que soprava nesse momento vindo do mar, destruiu uma grande região florestal do mesmo departamento, a qual sobe a cerca de 400 hectares.

Segundo os ultimos telegrammas os prejuizos sobem a cerca de .. 60.000.000 de francos, havendo mais de 200 familias de camponezes sem tecto. (News Service).

A prisão de um jornalista

LISBOA, 26—O «Diario de Noticias» na sua edição de hoje ataca o govêrno a proposito da prisão do jornalista Homem Christo Filho.

O mesmo jornal declara que é extranhavel que o govêrno tenha detido esse conhecido jornalista e politico sem ao menos allegar os motivos de semelhante acto. (News Service).

O general Carmona

LISBOA, 26—O general Carmona que se encontra nesta capital de regresso de uma viagem de estudos que fez pelo paiz, pretende na proxima semana visitar todo o Alemtejo e o Algarve, afim de verificar de visu as necessidades dessas provincias. (News Service).

Vestigios das edades prehistoricas

DUBLIN, 26—O Govêrno do Estado Livre nomeou hoje uma commissão de scientistas tirados da Universidade desta capital, afim de estudar os fosseis e os instrumentos da idade do bronze, que foram descobertos ha dias em Lamby.

Acredita-se que esses fosseis lançarão muita luz sobre o estudo das primeiras civilizações da Irlanda. (News Service).

Conflicto religioso

CALCUTA', 26 — Verificou-se hoje pela manhã um encontro entre hindús e mahometanos em Harrison Road, afim de vingar o ultraje que os primeiros soffreram nos começos de julho.

A policia conseguiu chegar a tempo, impedindo que o conflicto assumisse maiores proporções, tendo nessa occasião effectuado a prisão de 19 mussulmanos fanaticos. (News Service).

O ex-kaiser

HAYA, 26—Tendo corrido o boato de que o ex-imperador Guilherme da Allemanha faria hoje pela manhã uma visita á fronteira allemã, grande multidão da cidade allemã de Emmerich entrou hoje no territorio hollandez afim de esperal-o.

As autoridades locaes hollandezas, porém, conseguiram demover a multidão dos seus intuitos, declarando ser inveridico tal boato. (News Service).

Os sem trabalho

BERLIM, 26—A commissão nacional encarregada de dar trabalho aos desempregados apresentou hoje ao Reichstag um projecto no sentido de empregar cerca de 100.000 desoccupados, os quaes serão divididos nos trabalhos de construcção das usinas electricas do rio Isar na Baviera; das estradas do norte da Prussia até Stettin, nos trabalhos do dique do Rio Elster na Saxonia, nos canaes do Oldenburgo, e em trabalhos agricolas no Mecklemburgo.

Esse projecto causou a melhor impressão entre os desempregados desta capital. (News Service).

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM: — A senhorinha Aurea Castôr de Araújo, filha do sr. Emiliano Castôr de Araújo, fazendeiro em Soledade.

FAZEM ANNOS HOJE:—A sra. d. Lenita Nobrega, esposa do sr. Francisco Suliz da Nobrega, commerciante em S. Mamede.

— O sr. Sebastião Bastos de Azevêdo, funccionario da Mesa de Rendas de Serraria.

FLORIPPES PESSÔA: — Occorreu hontem o anniversario do sr. Florippes Pessôa, lente de arithmetica do Lyceu Parahybano e cavalheiro bastante relacionado em o nosso meio.

SRA. CLAUDINO MOURA:—Tem na data de hoje o seu anniversario a exma. sra. d. Stella Marinho Moura, esposa do nosso estimavel companheiro de trabalho sr. Claudino Moura, administrador technico da Imprensa Official e desta folha.

Na mesma data anniversaria a interessante petiza Yára, filhinha do distincto casal.

VARIAS:—Por motivo de seu anniversario natalicio, hontem occorrido, recebeu muitos cumprimentos de suas relações de amisade, o nosso illustre confrade de imprensa, sr. dr. José Maciel, medico com clinica nesta capital.

Das manifestações recebidas pelo anniversariante destaca-se a que lhe foi promovida pela Sociedade de Medicina, de que foi interprete o sr. dr. Oscar de Castro, orador daquelle sodalicio.

Entre as familias presentes improvisaram-se danças até alta noite.

As eleições de 22

O sr. presidente João Suassuna, chefe do Partido Republicano da Parahyba, recebeu sobre as eleições realizadas a 22, os seguintes despachos:

«*Princeza, 26*—Secção Agua Branca obteve dr. João Minervino 78 votos. Saudações—José Pereira».

A. Monteiro, 27—Dr. João Minervino obteve quinhentos e vinte e três votos, faltando resultado eleição Tigre. Abraços—Nilo Feitosa».

—

Resultado conhecido até hontem, da eleição do dr. João Minervino de Almeida para deputado á Assembléa Legislativa:

Municipio	Votos
Campina Grande	1.143 votos
Capital	639 »
Souza	604 »
Picuhy	566 »
Alagôa do Monteiro	523 »
Piancó	497
Princeza	466 »
Itabayana	431 »
Patos	426 »
Umbuzeiro	399 »
S. João do Cariry	385 »
Mamanguape	377 »
Catolé do Rocha	375 »
Pombal	367 »
S. João do Rio do Peixe	335 »
Cabaceiras	334 »
Teixeira	318 »
Misericordia	315 »
Soledade	302 »
Ingá	290 »
Santa Luzia	268 »
Brejo do Cruz	265 »
Areia	250 »
Bananeiras	246 »
Taperoá	235 »
Pedras de Fôgo	222 »
Alagôa Grande	208 »
Conceição	205 »
Guarabira (*)	194 »
S. José de Piranhas	190 »
Cajazeiras	184 »
Araruna	172 »
Pilar	132 »
Caiçára	126 »
Serraria	117 »
Santa Rita	113 »
Sapé	93 »
Esperança	92 »
Cabedello	84 »
Alagôa Nova	64 »
Total	12.542

(*) Não reuniu a secção de Alagoinha.

PROPAGANDA SANITARIA

No proximo domingo pelas 15 horas, o sr. dr. Flavio Marója fará por solicitação de pessôas influentes das Barreiras uma conferencia de propaganda sanitaria, ao gosto popular como desde alguns mezes vem realizando nas escolas e bairros da capital, o referido hygienista conterraneo.

A proveitosa palestra annunciada occorrerá na séde da «União Familiar Barreirense», tendo hontem vindo a nossa redacção o sr. Francisco Dyonisio da Silva, para solicitar a nossa presença naquella sociedade do mesmo genero.

Vida judiciaria

Supremo Tribunal Federal

JURISPRUDENCIA —*A circumstancia attenuante de exemplar procedimento anterior não prepondera sobre a aggravante da superioridade em armas quando o crime está revestido de circumstancia indicativa de maior perversidade.*

N. 2.847 — Vistos, relatados e discutidos estes autos de revisão criminal deste Districto Federal, nos quaes é peticionario José Francisco Ramos, verifica-se que a especie é a seguinte:

A 19 de janeiro de 1914, o dr. promotor publico adjunto na primeira pretoria criminal denunciou o nacional José Francisco Ramos, casado, com 42 annos de idade, pelo seguinte facto criminoso:

Cerca de 16 horas do dia 8 de janeiro de 1914, o denunciado entrou no botequim sito á rua do Mercado Novo, ns. 171 e 173 e encontrando ahi Manuel Pedro Barbosa, vulgo Manduca, sacou de um revólver, e, sem proferir uma palavra, desfechou dous tiros, fazendo-lhe ferimentos de que veio a fallecer, tendo assim incorrido no art. 294, § 2º, do Codigo Penal. (fl. 2 dos autos em appenso).

Concluido o summario foi o réo, assim, pronunciado, em face do auto de prisão em flagrante, do exame de fl. 15, do corpo de delicto de fl. 10, da autopsia de fl. 34 a 38, e dos depoimentos de todas as testemunhas (fl. 92 a 93 do mencionado appenso).

Assim tambem foi libellado, pedindo a promotoria a pena no grão maximo, attentas as aggravantes do art. 39, ns. 4 e 5 (ibidem, fl. 96).

Submettido a julgamento do jury, este negou a aggravante do motivo frivolo e affirmou a da superioridade em armas, reconhecendo tambem a attenuante do exemplar comportamento anterior.

A' vista disso, o dr. presidente do jury condemnou-o a 15 annos de prisão cellular, grão medio.

Esta sentença foi, unanimemente, confirmada pela Côrte de Appellação (ibidem, fl. 130 v.)

Tendo o réo requerido o livramento condicional (fl. 137) foi-lhe o pedido indeferido, unanimemente, pelo Conselho Penitenciario pelos seguintes fundamentos:

1º) O requerente commettera um homicidio, sem motivos outros, além da ordem recebida, para esse fim, de um grupo de grevista, ao qual se filiára:

2º) O seu procedimento, na casa de Correcção, depõe contra a hypothese de se haver verificado, em seu caracter, qualquer melhoria, capaz de justificar uma elevação do nivel da sua ideação e do seu raciocinio.

2.º) O requerente continúa a receber um auxilio pecuniario mensal da sociedade intitulada «Resistencia dos Trabalhadores em Café», á qual pertence, e por cuja determinação particular o assassinio de Manduca, pelo que não merece o favor legal, que solicita.

Essa decisão unanime está subscripta pelos srs. Milciades Mario de Sá Freire P. I. Raul Leitão da Cunha, Juliano Moreira, José Gabriel de Lemos Britto, Joaquim Henriques Mafra de Laet e Heraclito Fontoura de Sobral Pinto (ibidem fl. 138).

Dita decisão foi precedida da seguinte informação do dr. director da Casa de Correcção:

«Communico a v. exc. que, ouvindo o liberando (José Francisco Ramos), narrou-me elle o seu crime do seguinte modo:

«Trabalhavam varios estivadores, entre os quaes o liberando e Manuel Pedro Barbosa, vulgo «Manduca», este na qualidade de machinista de um guindaste, para a Companhia Cantareira, quando, entre elles, que pertenciam todos á sociedade da classe «Resistencia dos Trabalhadores em Café», nasceu a idéa de pedirem augmento de salario, e, porque lhes fosse desattendida a pretenção declararam-se em parede.

Como acontece, sempre, em taes occasiões, nem todos os trabalhadores estiveram pela medida violenta dos companheiros, e, dentre os que continuaram a trabalhar, estava, justamente, Manuel Pedro Barbosa, o «Manduca», que, pela sua condição especial de machinista, fizera fracassar a parede, por isto que o successo desta dependia da paralyzação do guindaste de descarga.

Contrariados com a attitude de «Manduca», resolveram os paredistas eliminal-o, sendo escalado, para a pratica do crime, o liberando (o peticionario, que o consummou pela fórma por que o Conselho já sabe.)

Essa confissão «ouvia-a eu proprio do liberando», que, até agora, vinha se mantendo irreductivel na negativa do crime que lhe é imputado.

Da minha parte, posso affirmar ao Conselho que ella tem todos os visos de verdade, não só por ser essa a «versão corrente na penitenciaria», mas também porque ainda hoje é Joaquim Francisco Ramos soccorrido pela «Resistencia dos trabalhadores em Café», que, mensalmente lhe dá uma pensão de 250$000» (ibidem fls. 139 e 140).

A supra referida sociedade «Resistencia dos trabalhadores em Café» ainda requereu, a favor do peticionario, o livramento condicional (ibidem, fl. 145).

O dr. 6.º promotor publico deu parecer contrario á vista da *temibilidade* do peticionario, sobre a qual desenvolve a sua promoção. (ibidem fls. 146 e 147).

Por esse fundamento, foi o pedido indeferido, isto é, porque «as circumstancias em que o réo commetteu o crime, por que foi condemnado, [illegible]

parte, *temibilidade especial* (Ibidem, fl. 147).

Tendo falhado esses recursos, o peticionario requer esta revisão, pedindo a reducção da pena a dez annos e meio de prisão, de accôrdo com a jurisprudencia firmada pela maioria do Tribunal, a qual tem sempre decidido que a attenuante do exemplar comportamento anterior prepondera sobre a aggravante da superioridade em armas.

O sr. Ministro procurador geral opinou pelo indeferimento do pedido, attenta a perversidade do peticionario.

O que posto, passa o Tribunal a proferir a sua decisão:

Consoante ao art. 38 do Codigo Penal, no concurso de circumstancias attenuantes e aggravantes, prevalecem umas sobre as outras, ou se compensam, observadas as seguintes regras:

Paragrapho 2º—Prevalecerão as attenuantes:

c) quando o crime não fôr revestido de circumstancia indicativa de maior perversidade».

Ora, na especie, resalta, á evidencia, do que fica exposto, que o crime do peticionario foi revestido de circumstancia indicativa de maior perversidade.

Accórda, consequentemente, o Supremo Tribunal Federal indeferir o pedido, pagas as custas pelo peticionario.

Supremo Tribunal Federal, 25 de julho de 1926. *André Cavalcanti*, P.—*E. Lins*, com a seguinte declaração de voto:

Tenho sempre votado no Tribunal que, sendo o uso de armas offensivas o crime definido no art. 377 do Codigo Penal, constitue o vezo da pratica de más acções, e, assim, deve preponderar sobre a attenuante do exemplar comportamento anterior, *exvi* do art. 38, paragrapho 2º, lettra *d*, do Codigo Penal. *Vide Revisão do Supremo Tribunal*, v. 67, pags. 468 e 470 a 471).

Só uma vez votei de modo contrario—foi nos embargos á revisão criminal n. 1.913 deste Districto.

Assim, porém, ao votar declarei expressamente, porque o sr. Ministro procurador geral não impugnara os embargos do réo.

O orgão da sociedade perante este Tribunal manifesta-se plenamente satisfeito com a pena que o réo já havia cumprido.

Não quiz ser mais realista que o rei.

Agora, porém, dá-se o inverso. O parecer de s. exc. é contrario ao pedido e está de pleno accôrdo com as decisões que negaram o livramento condicional.

Neguei, portanto, provimento ao recurso.

Aeroplanos construidos por Ford

—o—

Os mesmos são considerados modelos de commodidade e segurança

Detroit, julho—(Especial para A UNIÃO) — Iniciaram-se nesta cidade as provas preliminares de experiencia dos aeroplanos de três motores Stout, inteiramente de metal, construidos pelas officinas Ford desta cidade.

As experiencias se fizeram deante de Henry e Edsel Ford, tendo sido coroadas de todo o exito.

As duas experiencias feitas, perante os technicos civis e militares, provaram á sociedade que os novos aeroplanos creados por Ford pódem ser perfeitamente empregados no trafego aereo.

O Transporte Aereo Nacional Inc., que opera entre Chicago e Dallas no Estado do Texas, e que pretende inaugurar novas linhas entre varios pontos do paiz, foi a pimeira companhia a comprar desses apparelhos creados por Henry e Edsel Ford.

O coronel Paul Henderson, gerente geral da companhia, declarou que ficou bem impressionado e que dentro de pouco tempo faria novos pedidos nas fabricas Ford desta cidade.

Os technicos civis e militares declararam que o modelo Stout-Ford constitue sem duvida alguma uma invenção que honra sobremodo a actividade e o genio creador de Ford, e do povo norte-americano.

A fuselagem do apparelho é de uma notavel resistencia, havendo combinados dois ou três motores Stout que perfazem redondamente 600 cavallos-vapor.

Esses aeroplanos se destinam ao serviço de passageiros. A cabine, que é extraordinariamente commoda apresenta logares para 8 passageiros, afóra o espaço necessario para o transporte das bagagens. A cabine do piloto é o que póde haver de mais commodo, mais solido e mais aperfeiçoado. Ha uma série complexa de apparelhos metallicos, que causam a melhor impressão que se póde imaginar ao observador que os vê pela primeira vez.

Todos os instrumentos destinados ao vôo são os mais modernos e mais aperfeiçoados que se pódem encontrar, tendo alguns sido aperfeiçoados pelo engenheiro Stout.

O que ha de mais interessante porém nesse apparelho é o systema pelo qual se poderá fazer aterrissagem, a qual passará a ser a mais simples e ao mesmo tempo a mais segura que se póde imaginar. O dispositivo de aterrissagem é constituido por um systema conjugado de pneumaticos e por travas, que lembram de certo modo os que são empregados nos automoveis.

As travas e os freios são os mais solidos possiveis, e ao mesmo os mais simples. Agem por um dispositivo em V.

As azas são largas medindo mais de 10 pés.

RIBALTAS

Rio Branco:—Nesta casa de diversões estréa hoje o Duo Rosas, constituido do sympathizado artista A. Rosas, que a nossa platéa muito conhece e está acostumada a applaudir, e da actriz Maricia Carvalho.

A. Rosas é no seu genero um artista espirituoso e possuidor de uma verve fluente e natural.

Por diversas vezes tem elle visitado a Parahyba, á frente de pequenos elencos de revistas e variedades, centralizando, porém, no seu proprio trabalho, a figura.

O seu espectaculo de estréa, hoje, no Rio Branco, attrahirá, por certo, uma assistencia avultada.

—

Hontem á tarde, recebemos nesta redacção a visita do Duo-Rosas, recem-chegado da Bahia.

Noticiario

A proposito do pagamento da subvenção federal ás escolas de pescadores deste Estado, assumpto pelo qual se interessára o sr. presidente João Suassuna, recebeu s. exc. do Ministro da Marinha o seguinte telegramma:

«Rio, 24—Informação da directoria Portos e costas subvenção ás escolas de pescadores está em vias de pagamento. Cordiaes saudações. Arnaldo Pinto da Luz, Ministro da Marinha».

✤ O Telegrapho enviou-nos o seguinte boletim do trafego ás 7 horas do dia 27: Recife trafegou até 23 horas e 45 minutos. A media da demora entre Parahyba e Rio 24 horas; entre Parahyba e norte e o interior do Estado em hora.

✤ A renda do dia 26 do Telegrapho Nacional foi de 747$140 que vae ser recolhida á Delegacia Fiscal.

✤ Há na repartição dos Telegraphos telegrammas retidos para: Rabello, rua Maciel Pinheiro 28, Belisio.

✤ A Delegação do Tribunal de Contas, em sessão de 21 de agosto corrente, resolveu: ordenar o registro dos seguintes pagamentos: 102$000 e 74$000 ao jornal «O Norte»; 115$430, 111$270 .... 80$660, 44$030 e 8$070 á Great Western of Brasil Railway; .... 37$500 e 25$000 á Empreza Tracção, Luz e Força; 200$000 a Antonio Penna & Cª; 46$666 a Sá & Cª e 284$800 a Souza Campos & Cª Ltd;

ordenar o registro dos seguintes adeantamentos: 1:101$400 a ser entregue ao 1º sargento auxiliar de fiel servindo como commissario da Escola de Aprendizes Marinheiros, neste Estado, Manuel Brigido da Silva, para despesas com verduras e fructas no 3º trimestre deste anno; 562$500 ao 1º tenente Pharmaceutico do 22º Batalhão de Caçadores, Severino Thomaz de Aquino, para occorrer ás despesas a seu cargo, no 3º trimestre deste anno e 120:000$000 a ser entregue ao engenheiro encarregado da construcção do edificio dos Correios e Telegraphos, para as despesas de julho e agosto deste anno;

recusar registro ao adeantamento de 1:000$000, a ser entregue ao bel. Diogenes Caldas, Inspector Agricola do 7º Districto, por não ser applicavel ao caso em apreço o regimen dos adeantamentos;

ordenar o archivamento do processo referente ao adeantamento de 1:800$000, a ser entregue ao 1º sargento auxiliar de fiel, servindo como commissario da Escola de Aprendizes Marinheiros, Manuel Brigido da Silva, em face do pedido constante do officio 343, de 12 deste mez, da Escola;

converter em diligencia o julgamento do processo referente ao pagamento de 5:129$300 a Horacio Rabello, proveniente de fornecimentos feitos á 15ª Circumscripção de Recrutamento, para serem cobrados, com revalidação, os sellos collados ás propostas da concurrencia a que se refere o processo e á conta respectiva, as quaes pagaram taxa inferior á devida;

manter a decisão que negou registro á despesa de 195$500, referente ao pagamento ao jornal «A União», proveniente de publicações de editaes em proveito da Capitania dos Portos, por não haver sido feito o necessario pedido de reconsideração;

recusar registro aos seguintes pagamentos: 1:062$670 a Horacio Rabello, de fornecimentos feitos á Escola de Aprendizes Artifices e 413$333 a José Baptista Guedes, de fornecimentos feitos á Delegacia do Serviço do Algodão.

Serão fechadas malas, hoje, para as seguintes agencias:

A's 11 horas: — Santa Rita, Usina São João, Cruz do Espirito Santo, Entroncamento, Alagôa Grande, Araçá, Cachoeira, Guarabira, Mulungú, Pau-Ferro, Sapé, Alagôa Nova, Alagoinha, Cuité de Guarabira, Esperança, Lagôa de Roça, Mamanguape, Araçagy.

A's 15 horas—Cabedello e Lucena.

A's 17 horas — Brejo do Cruz, Catolé do Rocha, Conceição, Cuité, Jericó, Jucá, Misericordia, Patos, Pedras Lavrada, Piancó, Picuhy, Princeza, Sant'Antonio do Norte, S. Bento, Sant'Anna dos Garrotes, Tavares, Pit uá, Alagôa do Monteiro, Bôa Vista, Cochichola, Cajazeiras, Desterro, Jardim do Seridó, Joazeiro, Malta, Passagem, Patos, Pocinhos, Pombal, Santa Luzia do Sabugy, S. Mamede, Soledade, Souza, Serra Branca, S. João do Rio do Peixe, S. Thomé, S. José dos Cordeiros, S. José das Piranhas, S. João Cariry, S. Sebastião do Umbuzeiro Sacurá, Taperoá, S. Redonda, Alvaro Machado, Campina Grande, Fagundes, Ingá, Itabayana, Mogeiro, Pedras de Fôgo, Pilar, Salgado, S. Miguel do Taipú, Umbuzeiro, Baraúna, Brum, Floresta dos Leões, Goyana, Lagôa Secca, Limoeiro, Nazareth, Pau D'Alho, S. Lourenço, Santa Rita, Usina S. João, Cruz do Espirito Santo, Entroncamento e para os Estados do sul do paiz.

✤ Do expediente de hontem da directoria geral da Instrucção Publica, constaram os seguintes officios:

Officio ao exmo. sr. presidente do Estado, encaminhando uma petição de d. Maria Adelina Barbosa, regente da cadeira do sexo masculino de villa de Cabedello, devidamente informada na qual reclama a differença que de menos vem recebendo em seus vencimentos, a partir de março de 1924 para cá e pedindo a impressão nas officinas da Imprensa Official, de 2.000 exemplares dos modelos que acompanhara o officio.

Petição de Francisco Lucas de Souza Rangel, regente vitalicio da cadeira do sexo masculino da villa do Ingá.—Certifique-se o que constar.

Idem de d. Maria Stellita Londres, regente effectiva da escola nocturna Ignacio Leopoldo.—Certifique-se o que constar.

Officio ao director da Instrucção Publica do Estado da Bahia remettendo exemplares dos Regulamentos da Instrucção Publica e Escola Normal deste Estado.

Directoria de Meteorologia—(Serviço Federal)—Estação Meteorologica de Parahyba—Boletim do tempo.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 26 ás 18 h de 27 agosto de 1926.

Em Parahyba — O tempo conservou-se com chuvas fracas durante todo periodo e soprando ventos fracos variaveis. A maxima thermometrica, foi 27.1 e a minima, pela manhã, 18.9.

No Estado—De 14 h de 26 ás 14 h de 27 de agosto de 1926.

Campina Grande — Tarde instavel, noite bôa. Dia 27: o tempo conservou-se instavel com chuvas, e soprando ventos fracos. A maxima thermometrica registada ás 14 horas foi 21.3 e a minima pela manhã 16.1.

Guarabira — Tarde e noite bôas. Dia 27: manhã instavel com chuvas, restante do periodo nublado. A maxima thermometrica registada ás 14 horas foi 30.0 e a minima pela manhã 17.8.

Até ás 18 e 30 não haviam chegado telegrammas de Maceió, Olinda e Natal.

✤ O expediente de hontem, da Prefeitura Municipal, constou do seguinte:

Petição de d. Esmeralda Lopes, para ser feita a transferencia do carro Ford n. 93 que foi do sr. Fenelon Pires, para o nome do requerente—Ao inspector de vehiculos, Severino de Carvalho.

Petições de Benicio de Oliveira Lima, para substituir o ladrilho do quarto do predio n. 193 á avenida General Ozorio; da viúva do dr. Manuel de Azevêdo e Silva, por seu procurador, para substituir quatro traves do forro do predio n. 125 á rua Gama e Mello e collocar mãos nas linhas de terços do referido predio, de Julio Lyra, pedreiro, para transformar duas portas em janellas do predio n. 39 á rua Padre Ibiapina; de José Alvares Pinto, procurador da firma J. Clemente Levy & Cia., para enlarguecer o portão do predio n. 37 á rua Barão da Passagem; de d. Premitiva de Paiva, para substituir dois esteios e bem assim fazer de uma porta janella na casa n. 392 á rua Vasco da Gama e de d. Debora de Menezes Pacote, para fechar a communicação de suas casas ns. 394 e 400, á rua 13 de Maio—Ao sr. architecto.

Pelo inspector de vehiculos Tertuliano B. de Almeida, foi multado em 10$000, o sr. Anisio de Albuquerque, por ter com o auto n. 5 atropelado um transeunte á rua Maciel Pinheiro.

Petição de José Antonio dos Santos, para conservar as portas de seu restaurant abertas depois das 24 horas á rua Maciel Pinheiro n. 74, nos dias 28 e 29 do corrente —Pagando o que fôr de direito, concedo a licença, devendo a presente petição ser enviada a Repartição Central da policia para os devidos fins.

Officio ao sr. 1º secretario do Asylo de Mendicidade «Carneiro da Cunha»—Accusando a circular pelo qual dignastes communicar que foi eleito a directoria que tem de dirigir os destinos daquella instituição no periodo de 1926 a 1930.

Na petição de Pedro Pereira dos Santos, pedindo para ser feito o exame de motorneiro, foi designado o dia 30 do corrente ás 13 horas.

✤ O sr. administrador dos Correios assignou hontem as seguintes portarias:

Multando em 2$000 com fundamento no n. 1 do art. 503 do regulamento, o conductor de malas Austerniano Francisco do Nascimento, da linha de Campina Grande a S. José dos Cordeiros, por haver deixado na agencia de Bôa Vista u'a mala de papel que recebera na agencia de Campina Grande e que se destinava á agencia de Serra Branca;

responsabilisando o estafeta da agencia de Campina Grande, João Bento, pela quantia de 17$609, custo de telegrammas trocados entre a Thesouraria dos Correios de Pernambuco e aquella agencia, em virtude de irregularidade na expedição do vale postal n. 137;

responsabilisando á agente do Correio de Teixeira, pela quantia de 500 réis, que faltou para completar um registrado expedido de sua repartição e dirigido á Bahia, e

responsabilisando a mesma agente pela quantia de 10$000, correspondente ao extravio de um registrado sob n. 522, postado na sua agencia e destinado a Alvares de Carvalho & Cia., em Recife.

✤ Do expediente de ante-hontem da Recebedoria de Rendas constou o seguinte:

Petição do sr. Antonio Cassiano de Mello, proprietario de um predio á Avenida Vera Cruz s/n, solicitando de s. exc. o sr. dr. presidente do Estado isenção de decima urbana de accôrdo com a lei n. 506 de 4 de novembro de 1919 —A 2.ª Secção para o registo da isenção e annotações no caderno e livro de arrolamento da decima urbana.

Do sr. João Climaco Monteiro da Franca, proprietario de um predio s/n á Avenida 24 de Maio, solitando de s. exc. o sr. dr. presidente do Estado isenção de decima urbana de accôrdo com a lei n. 506 de 4 de novembro de 1919—Egual despacho.

Do bel. Joaquim Bulhões Pontes de Miranda, funccionario publico, reclamando a s. exc. o dr. presidente do Estado contra o acto que collecciou o supplicante como «Emprestador de dinheiro a premio»—Informe a commissão collectora.

Do sr. Eliseu das Chagas Noronha, operario, proprietario da casa n. 452, á avenida General Ozorio, onde reside, solicitando de s. exc. o sr. dr. presidente do Estado que lhe conceda dispensa da decima urbana de 1924—Informe a commissão do arrolamento da decima urbana.

Da firma J. Correia Lima, estabelecida á Praça 15 de novembro nº 121, solicitando que a colleccia como «exportador de assucar» — A' commissão de revisão da industria e profissão.

Officio da chefia do posto fiscal de Cabedello, communicando que no dia 21 do corrente, ás 7 horas da noite, chegou naquelle posto o bote «Belmont» conduzindo, entre outras mercadorias, sete saccos de farinha de trigo e um dito de sal consignados ao sr. Manuel Paredes, sem estarem acompanhados de certificado de incorporação, allegando o mestre da mesma embarcação que o agente a serviço no posto desta capital teve sciencia disso—Diga o sr. José Fenelon.

Da mesma procedencia, devolvendo, para que seja corrigido, um despacho de exportação, referente a 440 saccos de algodão destinados á Fabrica Rio Tinto, cujo numero (1.229) é o mesmo lançado sobre o de duas caixas de sabonetes, despachadas pela firma Seixas Irmão & Cia., no mez de maio —Informe o sr. escrivão da receita.

✤ A primeira Camara da Côrte de Appellação d'Aix, na França, pronunciou a sua sentença numa questão que dura desde 1327! Trata-se da posse de 6.500 hectares de terras, proprios para criação, visinhos da fronteira italiana, e que são disputados por quatro communas dos Alpes-Maritimos: Roquebilière, Belvédère, Sain Martin Vésubie e Lantosque.

Estas terras que foram dominio da Casa d'Anjou, fazem parte de uma contenda judicial que se vem arrastando no fôro, ha seis seculos!

Tudo no mundo tem fim.

✤ As estradas de ferro nacionaes do Mexico fizeram um seguro geral no valor de 20 milhões de pesos, cerca de 60 mil contos de réis. Essas vias ferreas pagarão por anno meio por cento, isto é, 100.000 pesos pela protecção contra o fogo, roubos e accidentes em todas as propriedades e em cargas armazenadas e em transito.

A companhia de seguros, que effectuou a transacção, associou-se, para isso, a nove outras companhias, assumindo cada uma a responsabilidade de dez por cento da operação.

INFORMES COMMERCIAES

Importação — Manifesto do vapor «Itajubá», vindo do norte e entrado a 27:

De Belém: á ordem 25 caixas de quinado Constantino.

De Fortaleza: a A. Bastos 2 fardos de rêdes; á ordem 2 fardos idem e a Mesquita & Irmãos 1 caixa de drogas.

De S. Luiz: á ordem 6 fardos de tecidos.

—

Manifesto do «Manáos», vindo do sul e entrado a 26:

De Rio de Janeiro: á ordem 1 fardo de sacco de anigem; a Cunha Irmão & Cª 4 caixas e 13 fardos de tecidos; á ordem 6 engradados de biscoutos; a Cunha Irmão & Cª 8 fardos de tecidos; a Guedes Junqueira & Cª 25 latas de phosphoros; a F. H. Vergara & Cª 15 latas e 2 caixas idem; a Antonio Penna & Cª 1 caixa de artigos de cutelaria; a Marinon L. Mendonça 2 caixas de productos pharmaceuticos; a A. Bastos & Cª 1 caixa de artigos de escriptorio; a S. A. Wharton Pedroza 1 caixa de grampos de ferro; a Pedro Baptista & Cª 6 caixas de tintas de escrever; a M. Bastos & Cª 1 caixa de tecidos; a A. Bastos & Cª 1 caixa idem; a J. A. Vianna 1 quartola de oleo, 1 idem de pixe e 1 caixa de tinta em pó; a Oliveira & Filho 1 caixa de artigos de papelaria; á ordem 5 caixas de manteiga; á Imprensa Official 10 fardos de papel de embrulho; a D. Cantalice & Cª 2 caixas de perfumarias e a Marinon L. Mendonça 1 caixa de agua oxygenada e 3 caixas de liquido de Dakim.

Carga do Govêrno: á Estação de Monta de Umbuzeiro e 1 touro Schwitz e 1 engradado de suino Duroc-Jersey.

De Maceió: a Cunha Irmão & Cª 5 fardos de tecidos.

De Recife: á E. T. Luz e Força 3 tubos de ferro.

Carga do Govêrno: ao encarregado da Pharmacia Militar na Parahyba 4 caixões de medicamentos.

—

Manifesto do vapor «Rodrigues Alves», vindo do norte e entrado a 26:

De Belém: a J. Pessôa & Irmão 1 caixa com medicamentos.

De S. Luiz: á ordem 5 toneis e 19 latões de oleo.

De Natal: (Carga deixada em Natal pelo «Duque de Caxias») ao agente da C. N. Lloyd Brasileiro 1 caixa com charutos.

—

Vindo do norte, fundeou hontem em Cabedello o vapor «Campos Salles», do Lloyd Brasileiro.

—

Exportação: — Constou do seguinte o movimento de exportação dos dias 24 e 25, pela Recebedoria de Rendas:

Pinto Alves & Cª—75 fardos de algodão, em pluma de 1ª, para Itajahy, pelo vapor «Itajubá».

Carvalho Bastos & Cª—7 caixas contendo miudezas, para Nova Cruz, pela «Great Western».

J. Honorato & Cª—200 caixas contendo garrafas vazias, para Rio, pelo vapor «Belém».

Comp. de Pesca Norte do Brasil—25 barris contendo oleo de baleia, para Santos, pelo vapor «Campos Salles».

A mesma—4 barris contendo oleo de baleia, para Porto Alegre, pelo mesmo vapor.

Flaviano Ribeiro Coutinho — 55 saccos contendo assucar chrystal, para Natal, pelo vapor «Manáos».

Kröncke & Cª — 600 quartolas, contendo oleo de caroço de algodão, para Santos, pelo vapor «Franco-M».

Borromeu & Cª—80 caixas com garrafas vazias, para Rio, pelo vapor «Itajubá».

Comp. de Tecidos Parahybana—43 fardos de tecidos, para Recife, pelo vapor «Rodrigues Alves».

A mesma—10 fardos de tecidos, para Bahia, pelo mesmo vapor.

A Singer Sewing Machine Company—1 caixa com machina de costuras, para Timbaúba», pela «Great Western».

M. C. Gusmão—1 caixa com raspas laminadas, para Maceió, pelo vapor «Itajubá».

Felix Guerra—2 fardos de raspas de sóla, para Bahia, pelo mesmo vapor.

O mesmo—1 caixa com vaquetas, para Rio, pelo mesmo vapor.

D. Marianna Cantalice—1 caixa com raspaduras, para Rio, pelo mesmo vapor.

Leoclecio Teixeira de Castro—1 caixa com homeopatia, para Rio, pelo mesmo vapor.

Seixas Irmãos & Cª — 1 caixa com sabonêtes, para Rio, pelo mesmo vapor.

Os mesmo—2 caixas com sabonêtes, pelo mesmo vapor.

Os mesmos—1 caixa com sabonêtes, para Porto Alegre, pelo mesmo vapor.

Comp. de Tecidos Parahybana—3 fardos de tecidos, para Recife, pelo mesmo vapor.

The Texas Company (S. A.) Limited—5 barris contendo oleo lubrificante, para Recife, pelo vapor «Belém».

Rendas publicas

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 27 DE AGOSTO DE 1926

Demonstrada até o dia 26		124:752$600
RENDA DO DIA 27		
Exportação	7:095$642	
Renda interna	345$840	7:441$482
DEPOSITOS		
Santa Casa	298$776	
Municipio da Capital	485$000	
Asylo de Mendicidade	2$342	786$118
		8:227$600

Valor das moedas

Cambio sobre Londres—7 17/32 d.

Inglaterra	31$867
França	$192
Suissa	1$275
Allemanha	1$570
Italia	$220
Portugal	$342
Hespanha	1$016
E. E. Unidos	6$570
Uruguay	6$620
Argentina	2$670
Belgica	$185

—

O mil réis, ouro, foi vendido pelo Banco do Brasil, para a Alfandega, á razão de 3$577.

—

Vapores esperados

Belém	Do norte	a	28
Goyaz	» »	a	30
Itaquéra	Do sul	a	29
Portugal	» »	a	30
	Em setembro		
Itapuca	Do norte	a	2
Pará	» »	a	3
Itaquatiá	Do sul	a	5
Stephen	Da America	a	7
Swinburne	» »	a	20
Senator	Da Europa	a	6
Jaboatão	Para a Europa	a	3

O dia militar

Commando do 1.º Batalhão da Força Publica do Estado da Parahyba. Quartel á Praça Pedro Americo, em 27 de agosto de 1926.

Serviço para o dia 28 (sabbado).

Fiscaliza o serviço de dia ao batalhão, o sr. 2. tenente Ferreira; ronda á guarnição 1.º sargento Severino Corrêa; dia ao batalhão 3.º sargento José Castor; guarda da Cadeia, 3.º sargento Sebastião Pimentel e cabo Hippolito Guedes; guarda de Palacio, cabo Antonio Ferreira; guarda do quartel, cabo Cicero Soares; reforço do Thesouro, cabo Joaquim Bento; ordem ao C. G. cabo corneteiro Belmiro; piquete ao batalhão, soldado tambor-corneteiro J. Martins.

Uniforme 5º (kaki) Boletim n. 239.

(Ass.) Capitão Joaquim Henriques de Araújo, commandante interino.

Pelos municipios

SOLEDADE

Balancête da Receita e Despesa do municipio de Soledade, no primeiro semestre do corrente exercicio de 1926, de accôrdo com a lei n. 695 de 1.º de dezembbro de 1925

RECEITA

Licenças:		
Para vender fumo	50$000	
Idem café	60$000	
Idem sal	20$000	
Idem aguardente	25$000	
Para comprar pelles	97$500	
Matricula para automoveis particulares	40$000	
Idem para automoveis de aluguel	40$000	
Idem para auto-caminhões	80$000	
Para comprar algodão em rama	100$000	
Para exportar algodão em pluma	45$000	
Para artistas fazerem uso de suas profissões	20$000	577$000
Afferição de pesos e medidas:		
Producto da afferição nesta villa	39$000	
Idem no povoado de Joazeiro	30$000	
Idem no povoado de S. Francisco	20$000	
Idem no povoado de Ipueiras	12$300	101$300
Imposto predial:		
Casas habitadas: de taipa	90$000	
» de tijollo	90$000	180$000
Imposto de feira:		
Rendimento das feiras na villa	927$900	
Idem no povoado de Joazeiro	427$500	
Idem idem em S. Francisco	[illegible]$400	1:380$000
Dizimo de gado caprino, ovino e suino:		
Producto arrecadado por um dos agentes	321$000	321$000
Rendas diversas:		
Producto de diversas arrematações	81$200	81$200
Dividas activas:		
Diversas licenças	245$800	
Decima do povoado de Santo Antonio referente ao exercio findo	273$000	
Idem idem em S. Francisco	128$000	
Imposto de roçados	459$000	
Afferição de pesos e medidas	46$000	
Exportação de algodão em rama	170$000	1:321$800

Resumo da receita

Licenças	577$600
Afferição de pesos e medidas	101$300
Imposto predial	180$000
Imposto de feira	1:380$800
Dizimo de gado caprino, ovino e suino	321$000
Rendas diversas	81$200
Dividas activas	1:321$800
	3:963$700

DESPESA

Secretaria do Conselho e da Prefeitura:		
Ordenados do fiscal geral accumulando os cargos de thesoureiro e zelador do Cemiterio	90$000	
Idem do porteiro da Prefeitura	60$000	
Idem do secretario, referente a sete mezes do exercicio passado	210$000	
Ordenados ao fiscal districtal do povoado de Joazeiro	50$000	
Idem idem do povoado de S. Francisco	25$000	
Telegrammas	6$000	441$600
Fazenda do municipio:		
Pagamento effectuado no 1.º semestre por conta de um terreno situado jusante açude «Negrinhos», adquerido pela importancia de cinco contos de réis (5:000$000)	400$000	
Percentagem aos agentes arrecadadores sobre as importancias por elles arrecadadas	792$740	1:192$740
Instrucção publica:		
Ordenados do professor da escola rudimentar do Floriano	190$000	
Gratificação ao professor da escola rudimentar de Mendonça	90$000	
Idem idem do povoado de S. Francisco	15$000	
Idem idem da escola nocturna da villa	75$000	
Idem idem de S. Francisco	15$000	
Aluguel de uma casa para servir de escola publica estadual no povoado de Joazeiro	50$000	
Aluguel de uma casa para servir de escola publica estadual no povoado de Santo Antonio, referente a diversos mezes atrazados	125$000	560$000
Obras publicas—asseio e conservação das ruas, proprios municipaes, açudes publicos, estradas de penetração e carroçaveis linha telephonica etc.:		
Diversos reparos na estrada de penetração (rodagem)	273$000	
Concerto no pontilhão do kilometro 13 de Soledade a Joazeiro	72$000	
Conservação da estrada carroçavel para o povoado de Santo Antonio	195$000	
Reparos na linha telephonica	121$000	
Limpesa na area coberta pelas aguas do açude publico «Negrinhos»	130$000	
Concerto das cercas que defendem o açude «Negrinhos» da invasão de animaes	48$500	
Tratamento dos grippados indigentes no logar «Anna de Oliveira» inclusive frete de automovel que conduziu ao local medico commissionado pelo chefe do Serviço de Prophylaxia da capital	130$000	
Concerto dos gradis que defendem a arborisação	41$300	
Limpesa do Cemiterio	24$100	
Asseio e diversos reparos na Cadeia	33$000	
Limpeza do mercado da villa e Joazeiro	62$500	
Asseio das ruas	36$600	
Diversas despesas	205$950	1:369$150
Eleições e jury:		
Expediente para sessão do jury	3$800	3$800
Gratificações:		
Kerozene para illuminação	17$400	17$400

Resumo da despesa

Secretaria do Conselho e da Prefeitura	441$600
Fazenda do municipio	1:192$740
Instrucção publica	560$000
Obras publicas	1:369$150
Eleições e jury	3$800
Gratificações	41$600
Illuminação publica	17$400
	3:626$290

Despesa effectuada no primeiro semestre do exercicio de 1926	3:626$290	
Deficit do exercicio passado	3:500$000	7:126$290
Receita arrecadada no primeiro semestre do exercicio de 1926		3:963$700
Deficit verificado no movimento financeiro deste municipio, referente ao primeiro semestre deste exercicio		3:162$590

A receita geral do municipio de Soledade tendo sido orçada em quatorze contos e trezentos mil réis (14:300$000), era de se esperar uma melhor arrecadação para o primeiro semestre, se não perdurasse

Informações telegraphicas

Serviço da Agencia Americana e correspondentes especiaes d'"A União"

Ultima hora

O dia do soldado

RIO, 27—(Pelo cabo submarino)—O ministro da guerra, em aviso ao Departamento do pessoal de guerra, declarou que a 25 de agosto de cada anno fica instituido o Dia do Soldado, e considerando-o feriado. *(Especial)*.

—

A revisão constitucional no Senado

RIO, 27—(Pelo cabo submarino—No Senado, entrou em terceira discussão a revisão constitucional, que foi combatida pelos srs. Muniz Sodré, Sampaio Correia e Lauro Sodré.

Este ultimo senador declarou a revisão inopportuna, perigosa e inconstitucional, *(Especial)*.

—

A Camara segura seus mobiliarios e tapeçarias

RIO, 27—(Pelo cabo submarino)—A Camara segurou os seus mobiliarios e tapeçarias na Companhia de Seguros Anglo Sul Americano. *(Especial)*.

—

O cambio

RIO, 27—(Pelo cabo submarino. Expedido ás 17,50) —O cambio regulou a 7 21/32.

Os vales-ouro fôram cotados a 3$577. (News Service).

—

O algodão

RIO, 27—(Pelo cabo submarino. Expedido ás 17.50). —O algodão foi negociado a 22$800, sendo o stock de 11.829 fardos. (News Service).

—

Ainda a morte de Siqueira Campos

RIO, 27—(Pelo cabo submarino)—«A Vanguarda» atravez de informações do «Diario de Noticias», da Bahia, affirma que o tenente Siqueira Campos está vivo, estampando o seu cliché e o bilhête que Prestes lhe dirigira, acerca dos planos de ataque a Carahybas, e que Siqueira esquecêra nessa localidade.

«A Vanguarda» accrescenta que apesar d'«A União», como orgam official, têl-a endossado, não é verdadeira a noticia da morte daquelle official rebelde. *(Especial)*.

—

A febre amarella

RIO, 27—(Pelo cabo submarino)—A directoria da Defesa Sanitaria Maritima, em vista do estado satisfactorio, quanto á febre amarella, dos Estados do norte, expediu circular á Inspectoria dos portos e canaes dos Estados, suspendendo as medidas preventivas tomadas em maio.

Entretanto, informa que no interior da Parahyba e Rio Grande do Norte a febre continúa a grassar, tendo-se registado há pouco tempo casos em ambos os Estados. *(Especial)*.

—

Organização da assistencia hospitalar no Brasil

RIO 27 — (Pelo cabo submarino) — Na commissão de Finanças da Camara, o sr. Nabuco de Gouveia apresentou um projecto de organização da assistencia hospitalar do Brasil, que será exercida em todo o paiz por um conselho constituido de autoridades no assumpto. *(Especial)*.

—

A reforma constitucional do Rio G. do Norte

RIO, 27—(Pelo cabo submarino)—Dizem de Natal que o Congresso Constituinte promulgou a nova Constituição do Estado.

O novo estatuto muda o nome de governador para presidente, crea a aposentadoria para os funccionarios do Estado, faz a concessão de três mezes de férias annualmente ao presidente do Estado e fixa em nove o numero de desembargadores. *(Especial)*.

—

O imposto sobre a renda

RIO, 27—(Pelo cabo submarino)—A Camara votou em ultimo turno o projecto prorogando as declarações do imposto sobre a renda para o dia 1º de novembro. *(Especial)*.

—

Prognosticos sobre o futuro govêrno

RIO, 27—(Pelo cabo submarino) — Os jornaes dizem que o sr. Octavio Mangabeira substituirá na leaderança da maioria da Camara o sr. Vianna do Castello, não sómente até 15 de novembro mas também durante o govêrno Washington Luis.

O sr. Arnolpho Azevêdo, accrescentam os prognosticos, irá para o Ministerio da Justiça e o sr. Julio Préstes occupará a presidencia da Camara.

Aos srs. Mello Franco e Oliveira Botêlho serão offerecidas, respectivamente, as pastas do Exterior e da Agricultura. *(Especial)*.

—

O assucar

RIO, 27—(Pelo cabo submarino. Expedido ás 17,50). O mercado do assucar permaneceu estavel, cotando-se a 45$800.

O stock é de 123.079 saccos. (News Service).

—

Criticando a acção do general João Gomes

RIO, 27—(Pelo cabo submarino)—Na Camara, o deputado Baptista Luzardo proseguiu na sua narrativa da marcha dos rebeldes pelo Nordéste.

Ao tratar das accusações feitas ao general João Gomes pelos presidentes do Piauhy e do Ceará, referiu-se o orador á entrevista dada pelo presidente João Suassuna ao «Jornal do Commercio» do Recife, na parte em que s. exc. declara que, ao fazer a defesa da Parahyba, contava apenas com a força do Estado, porque os contingentes e destacamentos chefiados pelo general João Gomes não estavam na Parahyba. *(Especial)*.

—

O sr. Arthur Bernardes viajou para Minas

RIO, 27—(Pelo cabo submarino) — O sr. dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, seguiu para Viçosa, onde vae inaugurar a Escola de Agricultura do Estado de Minas. *(Especial)*.

a crise por que passamos actualmente. O contribuinte, em sua maioria está desejoso de pagar a taxa que lhe é imposta, pedindo, entretanto, uma prorogação para a safra, deante das aperturas por que está passando. E' o principal motivo de tadas as cobranças estarem atrasadas e consequentemente, pequena arrecadação effectuada no semestre em questão.

O imposto predial que deveria ter sido arrecadado durante o 2.° trimestre foi somente nesta epocha dado inicio as cobranças attingindo a pequena importancia de cento e oitenta mil réis (180$000).

O imposto de dizimo de gado caprino, ovino e suino, que foi orçado em dois contos de réis (2:000$000), por identico motivo, foi prorogada a sua arrecadação do 1.° para o 2.° trimestre, que ainda assim, não ultrapassou a insignificante importancia de trezentos e vinte e um mil réis (321$000).

São rendas estas, entretanto, que espero serem regularmente arrecadadas dependendo somente, da esperançosa safra que se approxima.

O anno p. findo tendo sido pouco invernoso neste municipio, reduziu, por isto, o acude «Negrinhos» a um pequeno charco d'agua lodosa, resultando em consequencia, esta Municipalidade de accôrdo com o dr. presidente do Estado, adquerir uma facha de terra, jusante o mesmo açude, onde foi aberta uma cacimba d'agua potavel para serventia publica, O terreno acima referido foi adquerido pela importancia de cinco contos de réis (5:000$000) que foi emprestada a esta Prefeitura pelo cel. Claudino Alves da Nobrega pela lisura que nesta epocha se achavam os cofres municipaes. Em fins do mesmo exercicio foi dado por conta da importancia prelallada, um conto e quinhentos mil réis (1:500$000), ficando na obrigação de no corrente exercicio effectuar o restante do compromisso. O deficit que referi no balancête acima, relativo ao exercicio passado, é justamente, a importoncia que restava pagar da mencionada compra, tendo no semestre p. findo dado ainda por conta da mesma compra a pequena importancia de quatrocentos mil réis (400$000). Finalmente resta pagar da supra-mencionada compra, ao cel. Claudino Alves Nobrega, a importancia de três contos e cem mil réis (3:100$000).

(a.) *Claudino Pires da Nabrega*, Prefeito.

(a.) *João Alexandre de Barros*, Thesoureiro.

Conforme o original, dou fé.

José Procopio de Souto, secretario.

Secção Livre

Machina Singer — Vende-se uma bastante nova, em perfeito estado de conservação. A tratar com M. A. P., nas officinas desta folha.

—

AULAS — Leccionam mathematica elementar e português Manuel Casado e Augusto B. Cavalcanti.

—

Companhia Parahybana de Beneficiamento e Prensagem de Algodão — Aos srs. accionistas:—Está facultado o exame dos livros e balanço para verificação do movimento da Sociedade para o anno financeiro terminado em 39 de junho de 1926.

ASSEMBLÉA GERAL

São convidados os srs. accionistas para uma Assembléa Geral ordinaria, que de accordo com o art. 18 dos Estatutos deverá se effectuar ás 13 horas do dia 28 de setembro do corrente anno, no logar do costume.

Parahyba, 19 de agosto de 1926.

Ireneo Joffily—director-presidente.

Oliver A. von Sohsten—director-thesoureiro. 3—15

—

Cooperativa dos Funccionarios Publicos—Tendo de se effectuar o dividendo dos lucros do armazem, correspondente ao anno financeiro que terminará a 31 de janeiro de 1927, chamo a attenção dos srs. accionistas para o que dispõe o art. 16 dos nossos Estatutos:

Art. 16—Não serão comtempladas no dividendo as acções que não estiverem integralizadas quatro mezes antes de terminar o anno social.

Parahyba, 16 de agosto de 1926. *Francisco Salles*, director-secretario.

✝ **Rogerio de Moura Falcão** — Elias Cavalcanti e familia convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo eterno descanço do seu prezado cunhado e padrinho Rogerio de Moura Falcão, mandam celebrar na Matriz de S. Miguel de Taipú, ás 7 horas do dia 28 do corrente, 7.° dia do seu fallecimento.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

—

Ao commercio e ao publico—Declaramos que ficam cassados os poderes da procuração que haviamos outorgado ao sr. Rosalvo Peixoto que deixou de ser nosso empregado, não tendo valor algum qualquer documento pelo mesmo firmado em nosso nome.

Recife, 7 de agosto de 1926.
*Moreira Lima & C.*ª

(11—15)

—

Fallencia de Antonio Barboza de Paiva—AVISO—Faço constar aos credores e mais interessados na fallencia de Antonio Barboza de Paiva, commerciante estabelecido com loja de fazendas á rua da Republica desta cidade, que se acham recolhidos ao meu cartorio, á rua Duque de Caxias n. 413, nesta capital, durante o prazo de dez dias, á disposição dos mesmos interessados, que poderão impugnal-as, as contas acompanhadas de documentos probatorios apresentados pelos syndicos René Hausheer & C.ª, desta praça, visto haverem terminado as suas funcções de syndicos pela homologação da concordata proposta e acceita em assembléa de 14 do corrente.

Parahyba, 25 de agosto de 1926. O escrivão, *Pedro Ullysses de Carvalho*.

2—3

—

Junta Commercial—Aviso—De ordem do sr. presidente communico ao commercio desta praça e ao publico em geral, que por despacho de 21 do andante, foi, de accordo com o que preceitua o art. 147 da lei n. 2024 de 17 de dezembro de 1908, indeferida uma petição de Manuel Cavalcanti de Souza, não tendo pois razão de ser a declaração publicada pelo mesmo senhor no jornal *A União* de 21 do corrente. Secretaria da Junta Commercial do Estado da Parahyba, 23 de agosto de 1926. *Theotonio Bernardino Alves*, secretario.

3—3

—

Escola Remington Official — annel de dactylographo diplomado—A directora da Escola Remington desta capital, avisa aos diplomados em Dactylographia, que está auctorizada a fazer encommenda, mediante pagamento adiantado, de anneis de dactylographos approvados pelas Escolas Officiaes do paiz, cuja entrega será feita dentro de 15 dias.

5—10

Editaes

Edital — De citação de devedores em logar incerto, pelo prazo de 30 dias.—O dr. José Eugenio Neves de Mello, juiz de direito da comarca de Bananeiras, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem ou delle tiverem noticia, ou interessar possa, que, por parte de Augusto Bezerra Cavalcanti, me foi dirigida uma petição do theor seguinte: Exmo. sr. dr. juiz de direito da comarca de Bananeiras. Augusto Bezerra Cavalcanti requereu neste juizo, a citação de Francisco Augusto de Macêdo e sua mulher d. Maria Augusta de Macêdo, para pagarem «in continenti» a quantia de três contos vinte e nove mil quinhentos e quinze réis (3:029$515) proveniente de um emprestimo sobre hypotheca de uma propriedade de terras agricola no logar «Olho d'Agua das Pedras» com uma casa de tijollos e telhas, cafeeiros e fructeiras na mesma propriedade situada neste termo, no valor de dois contos quinhentos e dezesete mil seiscentos sessenta e seis réis (2:517$666) inclusive juros vencidos; e uma nota promissoria no valor de quinhentos e onze mil oitocentos e quarenta e nove réis (511$849), sob pena de se proceder á penhora. Acontece que os officiaes de justiça certificaram que não encontraram aos executandos por terem os mesmos se retirado para logar incerto e não sabido. Assim, o suppe. pede a v. exc., se digne marcar dia e hora para serem inquiridas testemunhas que justifiquem essa ausencia, citando-se então os supplicados por edital com o prazo de trinta dias, na fórma da lei. Apresenta para testemunhas: Francisco Montenegro, casado, residente nesta cidade; José Leite Filho e Benjamin Gomes Meira, também casados e residentes nesta cidade onde são commerçiantes, os quaes comparecerão independente de citação. Pede outrosim, a nomeação de um curador á lide, com citação também do curador geral e juntada da justificação depois de homologada, aos autos, no cartorio do escrivão José Ramalho Leite. P. deferimento. Bananeiras, 18 de agosto de 1926. (Odon Bezerra Cavalcanti, advogado. Com uma estampilha estadual de duzentos réis devidamente inutilizada, em uma folha de papel sellado. Nesta petição proferi o seguinte despacho: A. Como requer. Designo o dia de hoje á sala das audiencias ao meio dia, para a justificação requerida. Nomeio curador á lide aos ausentes, Augusto de Macêdo e sua mulher Maria Augusta de Macêdo, o sr. Orlando de Miranda Henriques, que será intimado para o devido compromisso. Sciente o dr. curador geral. Em 18/8/926. (a) J. Mello. E porque justificou o deduzido em a sua petição supra, pelo presente edital de citação com o prazo de trinta dias, chamo e cito aos ditos Francisco Augusto de Macêdo e sua mulher dona Maria Augusta de Macêdo, para que venham á primeira audiencia deste juizo que se fizer, findo o dito prazo, a fim de ver-se-lhe propor a acção executiva hypothecaria por parte do referido Augusto Bezerra Cavalcanti. As audiencias deste juizo têm logar ás segundas-feiras, as 12 horas, no edificio do Conselho Municipal desta cidade, tudo sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de quantos interessar possa esta noticia, mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa, tudo na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Bananeiras, aos 21 dias do mez de agosto de 1926. Eu José Ramalho Leite, escrivão o escrevi e subscrevo. Data supra. (a.) José Eugenio Neves de Mello. Conforme com o original e dou fé. Data supra.—O escrivão do civel *José Ramalho Leite*

(3—3)

Alliance Assurance Company, Limited.

(COMPANHIA INGLEZA DE SEGUROS)

Séde social: BARTHOLOMEW LANE, LONDRES, INGLATERRA

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1925

PASSIVO

	£	s.	d.	£	s.	d.
Capital pago				1,000,000	0	0
Fundo de Seguros de vida				19,689,652	1	4
Fundo de Seguros contra incendios				2,624,059	0	0
Fundo de Seguros maritimos				1,025,523	12	11
Fundo de Seguros miscelaneos				627,746	9	6
Fundo geral				291,478	10	5
Fundo de Seguros contra accidentes				352,446	3	5
Fundo de Amortisação e Fundo de Resgate de capital				1,098,825	9	8
Fundo de Reserva especial contra eventualidades por causa da Guerra				70,000	0	0
Conta de lucros e perdas				1,386,975	1	1
				28,166,707	8	4
Reclamações de Seguros de vida a pagar	£ 209,007	2	1			
Idem de Seguros contra incendios a pagar	324,216	9	1			
Idem de Seguros miscelaneos a pagar	90,900	15	6			
Dividendos não reclamados	1,082	10	2			
Quantias devidas	659,679	0	6			
				1,284,885	17	4
				£ 29.451,593	5	8

ACTIVO

	£	s.	d.
Hypothecas sobre propriedades	5,216,040	6	2
Emprestimos sobre Impostos publicos	1,283,242	9	3
Emprestimos sobre Usufructos vitalicios e Reversões	1,145,427	12	5
Emprestimos sobre Arrendamentos	203,760	6	10
Emprestimos sobre Obrigações, Acções e outros titulos	184,466	10	0
Emprestimos sobre Apolices de vida da Companhia	1,506,250	0	3
Valores do Govêrno Britannico	8,653,767	17	0
Titulos municipaes e dos condados do Reino Unido	447,693	0	0
Valores da India e das Colonias	1,790,238	0	0
Valores estrangeiros	1,369,700	15	6
Obrigações, Valores e acções de Estradas de ferro e outros titulos	4,333,817	15	7
Arrendamentos, Rendas e Predios	1,629,558	5	4
Usufructos vitalicios e Reversões	138,389	1	10
Saldos devidos pelas Agencias	777,807	10	2
Varios devedores	116,110	6	10
Premios a receber	31,650	19	11
Juros, Dividendos e Rendas a receber	17,343	4	3
Juros, Dividendos e Rendas a vencer	315,131	11	0
Letras a receber	17,088	2	7
Dinheiro em deposito nos Bancos, em caixa e em conta corrente	374,109	10	3
	£ 29,451,593	5	8

Agentes em Parahyba: **S. A. WHARTON PEDROSA**

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

EINAR SVENDSEN & C.

SABBADO, 28 DE AGOSTO DE 1926.

Cinema-Theatro Rio Branco — Duas sessões, começando ás 6 1/2 horas em ponto. Extraordinaria estréa dos queridos e applaudidos artistas **Rosas** e **Merleia**. 1.ª parte — *NA TÉLA*: A genial creança **Wesby Barry** e **Harry Myers** em mais uma surprehendente pellicula, de enrêdo emocionante, caprichosamente editada pela acreditada marca «Warner Bross»: **O PEQUENO TYPOGRAPHO** — film extra, que se divide em 6 portentosas e emocionantes partes. Extra, no fim da 1.ª sessão: **HISTORIA D'UMA GOTTA D'AGUA** — maravilhoso film instructivo, em 1 parte, da «Fox-Film». 2.ª parte — *NO PALCO*: **OS ROSAS** (Genero regional). Será representada a conhecida farça, em 1 acto, denominada: **A CREADINHA** — 30 minutos de riso constante. AMANHÃ: Pelos **Rosas**, a hilariante comedia, em 1 acto, **OS VIÚVOS**.

Cinema Felippéa — A formosa estrella **Virginia Valli** e o apreciado galã **Eugene O' Brien** no empolgante film: **ORGULHOSA DE SUA RAÇA** da marca «Super-Jewel Universal», em 7 monumentaes partes.

Cinema Popular — A empolgante historia de **Mr. George Clemenceau**, intitulada — **O VÉO DA FELICIDADE**, em 6 magnificas partes, caprichosamente editada pela conhecida fabrica «Gaumont».

Cinema São João — O famoso artista **William Fairbanks** e a formosa estrella **Eva Novak** na movimentada pellicula, em 5 partes: **A GRANDE CORRIDA**. Dará inicio á sessão: o **N. 46** de **NOVIDADES INTERNACIONAES**.

"A Previdente"

Scientifico que foi eliminado no obito 425 por falta de pagamento d. Luzia Lins de A'Almeida e falleceram os socios Luiz Ulysses de C. Lula, d. Aquilina Toscano d'Albuquerque Pinto e Antonio Justino Pereira da Silva, tomando os obitos os ns. 443, 444 e 445.

Quadro de Observação

Antonio de Mello e Albuquerque com 43 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª série.

Dr. Mariano de Souzo Falcão, com 36 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª série.

D. Alice Vilella Falcão, com 36 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª serie.

D. Ereivina Rodrigues de Oliveira, 43 annos, casada, residente em Esperança, readmissura 1ª série.

Manuel Soares de Oliveira, 29 annos, casado, residente em Serraria. 2ª série.

D. Maria Soares de Oliveira, 20 annos, casada, residente em Serraria 2ª série.

José Thomaz de Lima, 30 annos, casado e residente em Picuhy, 2.ª série.

D. Termilina Amelia de Medeiros, 31 annos, casada, residente em Picuhy, 2.ª série.

Joaquim Evangelista de Albuquerque Maranhão, com 48 annos, casado, residente em Pitimbú. 2.ª serie.

Chamadas:

1.ª série

426 sem	multa até 5 de	agosto
426 com	» » 25 »	»
427 sem	» » 20 »	»
427 com	» » 10 »	setembro
428 sem	» » 5 »	»
428 com	» » 25 »	»
429 sem	» » 20 »	»
429 com	» » 10 »	outubro
430 sem	» » 5 »	»
430 com	» » 25 »	»
431 sem	» » 20 »	»
431 com	» » 10 »	novembro
432 sem	» » 5 »	»
432 com	» » 25 »	»
433 sem	» » 20 »	»
433 com	» » 10 »	dezembro
434 sem	» » 5 »	»
434 com	» » 25 »	»
435 sem	» » 20 »	»
435 com	» » 10 »	janeiro
436 sem	» » 5 »	»
436 com	» » 25 »	»
437 sem	» » 20 »	»
437 com	» » 10 »	fevereiro
438 sem	» » 5 »	»
438 com	» » 25 »	»
439 sem	» » 20 »	»
439 com	» » 10 »	março
440 sem	» » 5 »	»
440 com	» » 25 »	»
441 sem	» » 5 »	abril
441 com	» » 25 »	
442 sem	» » 20 »	»
442 com	» » 10 »	maio
443 sem	» » 5 »	»
443 com	» » 25 »	»
444 sem	» » 20 »	»
444 com	» » 10 »	junho
445 sem	» » 5 »	»
445 com	» » 20 »	»

Quota annual:

1.ª e 2.ª series

Com multa até 31 de dezembro

Secretaria d'«A Previdente», em 30 de julho de 1926.

Manuel José da Cunha, 1.º secretario.

Gratifica-se a quem encontrou e entregar á rua marechal Almeida Barrêto, n. 273, um trabalho feito em Labyrintho (centro de mesa) perdido hontem á noite no trajecto da rua Almeida Barrêto á rua Silva jardim.

(3—3).

Gymnasio Paes de Carvalho, do Pará—Concurso de cosmographia—De ordem do sr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, desta data, até ás 17 horas do dia 30 de novembro do anno corrente, se acha aberta, nesta secretaria, a inscripção em concurso de professor cathedratico de cosmographia.

Os candidatos deverão apresentar documentos em que provem ser cidadãos brasileiros maiores de 21 annos e menores de 40, ter folha corrida e nos termos do que determina o art. 128 do regulamento approvado pelo decreto n. 12.790, de 2 de janeiro de 1918, a caderneta de reservista do Exercito ou pelo menos o certificado de alistamento militar, quando contarem até 30 annos de edade.

Poderão inscrever-se no concurso:

Os cathedraticos e substitutos de outras cadeiras.

Os docentes livres, professores cathedraticos de outros institutos officiaes ou equiparados.

O profissional diplomado que prove ter idade inferior a quarenta annos e justifique, com titulo ou trabalho de valor a sua inscripção no concurso, a juizo da Congregação.

Só poderão inscrever-se os candidatos que tenham o curso completo de humanidades ou diploma de escola superior.

As provas constarão de:

a) apresentação de duas theses sobre a materia de concurso e sua defesa perante a Congregação.

b) uma prova pratica sobre questões sorteadas de momento, entre certo numero de pontos previamente escolhidos pela Congregação.

c) uma prova oral de caracter didactico, durante 50 minutos, com pontos sorteados com 24 horas de antecedencia, dentre os de uma lista approvada pela Congregação.

Uma das theses será sobre assumpto escolhido pelo candidato, na qual fará, no final, o resumo de seus trabalhos já publicados e por elle julgados de valor. A outra these será sobre assumpto sorteado entre dez pontos escolhidos pela congregação.

Foi sorteado o seguinte ponto; Hipotheses cosmogenicas inclusive a de Kant.

O candidato deverá apresentar, no acto da inscripção, cincoenta exemplares impressos de cada uma das theses, bem como cinco exemplares, no minimo, dos trabalhos que porventura haja publicado.

O sr. director chama a attenção dos interessados para os arts. 150 e 170 de decreto n. 16.782-A, de 13 de janeiro de 1925, relativos a concursos.

Secretaria do Gymnasio Paes de Carvalho, 31 de maio de 1926. *Nelson Ribeiro*, secretario.

Gymnasio Amazonense Pedro II—Concurso—De ordem do sr. dr. director deste estabelecimento, faço publico, para conhecimento dos interessados, que de accordo com o que preceitua o decreto federal n. 16.782-A, de 13 de janeiro do anno passado, acha-se aberta, nesta secretaria, por espaço de seis mezes, a inscripção aos concursos para preenchimento das cadeiras de Physica, Philosophia e Historia da Philosophia. Poderão inscrever-se aos concursos ora abertos, de accôrdo com as disposições do decreto citado, os cathedraticos e substitutos de outras cadeiras;

os docentes livres, professores cathedraticos e substitutos de outras escolas officiaes ou equiparadas;

os docentes livres das cadeiras vagas;

o profissional diplomado que prove ter edade inferior a 40 annos e justifique, com titulos ou trabalhos de valor, a sua inscripção, a juizo da Congregação. E' indispensavel tambem que o candidato tenha o curso completo de humanidades ou diploma de escola superior. Com a petição apresentarão os candidatos folha corrida, provando que estão isentos de culpa: certidão de edade, provando que são maiores de 21 annos e menores de 40, caderneta de reservista do Exercito ou certificado do alistamento militar, si forem menores de 30 annos; e prova de que são brasileiros. As provas exigidas:

a) apresentação de duas theses sobre cada uma das cadeiras em concurso e sua defesa perante a Congregação;

b) uma prova pratica (na cadeira de Physica), sobre assumpto sorteado na occasião;

c) uma prova oral, de caracter didactico, durante 50 minutos, com pontos sorteados 24 horas antes, dentre os de uma lista approvada pela Congregação. Das theses exigidas, uma será sobre assumpto escolhido pelo candidato, na qual fará, no final, o resumo de seus trabalhos já publicados e por elle julgados de valor; a outra será sobre assumpto sorteado entre 30 pontos escolhidos pela Congregação. Este assumpto é commum a todos os candidatos. Em sessão da Congregação, realizada a 9 do mez p. findo, foram sorteados os pontos: para cadeira de Physica, «O ether e a theoria da relatividade», para a de Philosophia e Historia da Philosophia, «Os mysticos modernos». Secretaria do Gymnasio Amazonense Pedro II, em Manáos, 1.º de julho de 1926. *Feliciano de Souza Lima*, secretario.

Edital—Instrucção Publica Primaria—De ordem do revmo. mons. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que se achando vaga a cadeira rudimentar infra mencionada, é submettida a concurso de provimento pelo prazo de 40 dias, a contar desta data, devendo os candidatos apresentarem as suas petições devidamente instruidas de documentos que os habilitem ao referido concurso, nos termos do art. 42 do vigente regulamento da Instrucção Primaria.

A cadeira é a seguinte: rudimentar do sexo masculino do povoado Olho d'Agua, do municipio de Catolé do Rocha.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 13 de agosto de 1926. O secretario, *José Eugenio Lins de Albuquerque*.

Edital—Instrucção Publica Primaria—De ordem do revmo. mons. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que se achando vagas as cadeiras elementares diurnas infra mencionadas, são submettidas a concurso de provimento pelo prazo de 40 dias, a contar desta data, devendo os candidatos apresentar as suas petições devimente instruidas de documentos que os habilitem ao referido concurso, nos termos do art. 57, alineas 1.ª e 4.ª e seus §§ do vigente regulamento da Instrucção Primaria, combinados com o art. 60, alineas 1.ª, 2.ª e 3.ª, § unico do citado regulamento.

As cadeiras são as seguintes:—3.ª categoria—sexo masculino das villas de S. José de Piranhas e Brejodo Cruz.

4.ª categoria—Mistas dos povoados Pilões, do municipio de Bananeiras, Jacaraú, do municipio de Mamanguape, e do sexo feminino de Serra Branca, do municipio de S. João do Cariry.

Secretaria da Instrucção Publica da Parahyba, em 13 de agosto de 1926. O secretario. *José Eugenio Lins de Albuquerbue.* (11—30)

Edital—Instrucção Publica Primaria—De ordem do revmo. mons. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que, se achando vaga a cadeira elementar diurna do sexo masculino da villa de Taperoá, são convidados os professores de cadeira de egual categoria a pedir remoção para a mesma, no prazo de 40 dias, a contar desta data, nos termos do art. 53 do vigente regulamento da Instrucção Primaria, combinado com o art. 60, alineas 1.ª, 2.ª e 3.ª, § unico do citado regulamento.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 13 de agosto de 1926. O secretario, *José Eugenio Lins de Albuquerque*.

(11—30)

Instrucção Publica Primaria—Edital:—De ordem do revmo. mons. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que, se achando vaga a cadeira rudimentar mista do povoado S. José do municipio de Patos, são convidadas professoras de egual categorias, a requererem remoção para a mesma, no prazo de 40 dias, a contar desta data devendo as candidatas apresentarem as suas petições devidamente instruidas de documentos que as habilitem ao referido concurso, nos termos do art. 53 do vigente regulamento da Instrucção Primaria. Secretaria geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 13 de agosto de 1926. O secretario, *José Eugenio Lins de Albuquerque*.

(12—30)

Prefeitura Municipal—Edital n. 25—De ordem do dr. João Mauricio de Medeiros, prefeito da capital, faço publico, para conhecimento dos srs. proprietarios de predios nesta capital, por cujas ruas passam vehiculos empregados no serviço de remoção do lixo, que até o ultimo dia util do corrente mez, deverá ser pago, á bocca do cofre da repartição, sem multa, o imposto referente ao alludido serviço, no corrente anno.

Secretaria da Prefeitura da Parahyba, 12 de agosto de 1926. *Anisio Borges M. de Mello*, secretario.

Edital—Directoria Geral de Hygiene—De ordem do sr. dr. José Teixeira de Vasconcellos, director geral da Hygiene, aviso a todos os proprietarios e procuradores de casas de aluguel, dentro do perimentro desta cidade, que devem, quando vagar qualquer casa, remetter a chave a esta repartição, para ser feita a necessaria visita sanitaria, que deverá, depois de examinal-a, consideral-a habitavel ou não.

Se assim não procederem serão passiveis de multa, segundo determina o regulamento do serviço sanitario do Estado, em o seu art. 151. Secretaria da Directoria Geral de Hygiene, 23 de abril de 1926. *Francisco Joaquim Pereira Barroso*, secretario interino.

Edital—Faz-se publico, para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, que se acha preso, por ter sido encontrado vagando nas ruas desta cidade, um burro jumento, rudado, que será posto em hasta publica no dia 28 do corrente, caso seu dono não appareça para pagar a respectiva multa.

Parahyba, 21—4—926. *Odilon de Carvalho*, fiscal do 2.º districto.

Annuncios

Em S. João do Cariry—Vende-se a propriedade de Sacco, a seis kilometros da cidade, á margem direita da estrada de rodagem de Campina, uma casa de morada, quatro pequenas casas para moradores, um cercado grande, dois açúdes, roçados de algodão.

Gado vaccum, cavallar e caprino.

A tratar com o dr. Abdias Ramos, na mesma propriedade ou em S. João do Cariry.

(26—30)

Opportunidade magnifica — Aluga-se ou vende-se uma casa excellente com commodos para uma grande familia, sendo todo soalhada e forrada á madeira, tendo agua e luz e todo conforto e hygiene, quintal grande e murado e um grande porão. A' tratar na mesma, á rua da Republica n. 845.

(7—25)

Aos srs. proprietarios de estabulos—Krôncke & C.ª avisam que resolveram, a começar de hoje, baixar o preço de 100 kilos de pasta de caroço de algodão para 15$000.

Em 11 de agosto de 1926.

(14—15)